



A tecnologia da informação e aquisição de conhecimento

Denise Comin

Antonio Meneghetti Faculdade – decomin@gmail.com

Vanice Hentges

Antonio Meneghetti Faculdade – vani.het@gmail.com

Fernando Sarturi Prass

Antonio Meneghetti Faculdade – fprass@gmail.com

Eixo Temático: Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade

1 Introdução

A informação está presente no dia a dia das mais diversas formas e nos mais diversos contextos, uma vez que falar em informação nos remete à tecnologia da informação, a qual está presente nos celulares usados diariamente, nos caixas eletrônicos dos bancos, nas contas a serem pagas e, claro, nos computadores que usamos para as mais diversas funções.

Nesse sentido, a tecnologia da informação tem sido cada vez mais usada para a transmissão de conhecimento, o que gera um grande questionamento sobre a responsabilidade em fazer com que este conhecimento aconteça de forma responsável, de forma adequada para que o resultado deste processo seja, de fato, correto e concreto. Pois, segundo Maturana e Varela (1995, s/p),

O conhecimento do conhecimento compromete. Compromete-nos a tomar uma atitude de permanente vigilância contra a tentação da certeza, a reconhecer que nossas certezas não são provas da verdade, como se o mundo que cada um de nós vê fosse o mundo, e não um mundo, que produzimos com outros. Compromete-nos porque, ao saber que sabemos, não podemos negar o que sabemos (MATURANA e VARELA, 1995, s/p).

Assim, existe uma enorme responsabilidade envolvida na transmissão de conhecimento usando a tecnologia da informação e, diante disso, faz-se o seguinte questionamento: a quem cobrar essa responsabilidade? Parece simples e fácil fazer, ou melhor, dizer que se faz conhecimento, mas não se pode esquecer a responsabilidade que está implícita nesta ação.



2 Fundamentação

Vive-se na era do conhecimento, o qual é visto como um dos fatores que mais agrega valor às empresas e companhias. Ele está ao acesso de todos, como na mídia, na internet, etc., porém, o que preocupa é a qualidade e a veracidade destes conteúdos, ou seja, se de fato estas informações são reais e se realmente é possível transformá-las em conhecimento, pois como coloca Araújo (2001, p.11) “... o verdadeiro desafio é construir ferramentas e sistemas mais eficazes, não só para gerenciar informação, mas, também, para facilitar ao ser humano a transformação da informação em conhecimento e, conseqüentemente, em ação na sociedade”.

Nesse contexto, percebe-se a necessidade de mediadores de qualidade que auxiliem neste processo com responsabilidade, como traz Barreto (1994, p. 3): “a informação é qualificada como um instrumento modificador da consciência do homem e de seu grupo”.

Ainda, o autor Castells (1999, p. 50) enfatiza que:

...as novas tecnologias não são simples ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos. Usuários e criadores podem tornar-se a mesma coisa. Desta forma, os usuários podem assumir o controle da tecnologia, como no caso da internet. Segue-se uma relação muito próxima entre os processos sociais de criação e manipulação de símbolos (a cultura da sociedade) e a capacidade de produzir e distribuir bens e serviços (forças produtivas).

3 Metodologia

Este artigo caracteriza-se por ser uma pesquisa bibliográfica, que apresenta referências teóricas contemporâneas existentes sobre a temática investigada, ou seja, sobre a tecnologia da informação e a aquisição de conhecimento.

A pesquisa bibliográfica se deu através da busca, de informações acerca da temática do estudo, tendo o cuidado de trabalhar com fontes científicas renomadas.

4 Resultados e Discussão

Pode-se verificar que a tecnologia da informação está presente no dia a dia e que nem sempre traz benefícios, pois, muitas vezes, falta responsabilidade de quem informa e de quem usa tais informações. Nesse sentido, não se pode garantir que, através da tecnologia da



informação, conhecimentos possam ser gerados, mas se as ferramentas que possibilitam a aquisição destes conhecimentos forem utilizadas com mediação e com responsabilidade, elas se tornarão grandes aliadas à gestão de empresas e também na gestão pessoal.

5 Considerações Finais

O que pautou esta pesquisa foi a quantidade e a diversidade de informações que encontramos na internet, pois com a globalização, em que o acesso à diversidade de informações é fácil, surge a questão sobre a responsabilidade de filtrar determinadas informações, a qual é pouco comentada. Ou seja, a responsabilidade de quem disponibiliza e de quem utiliza estas informações deveria ser foco de outras pesquisas. Assim, será que é possível que estas informações se transformem em conhecimento? O que é necessário para que isso ocorra?

Diante destes questionamentos, percebeu-se que ainda a muito a melhorar, já que a internet é um mundo onde nem sempre a responsabilidade pauta as ações. Contudo, não podemos esquecer os benefícios e facilidades que ela traz para o desenvolvimento social e intelectual contemporâneo.

569

Assim, para que a tecnologia da informação seja usada de forma coerente, os usuários precisam ter responsabilidade com aquilo que postam ou que leem, pois as informações chegam a todos; estão disponíveis na rede. Dessa forma, acredita-se que a tecnologia da informação é uma ferramenta de extrema importância e que aos poucos se faz presente em todos os momentos do nosso dia e nos mais diversos contextos.

Referências

ARAUJO, V. M. R. H. de. Miséria informacional: o paradoxo da subinformação e superinformação. **Inteligência Empresarial**, n. 7, p.11, abr., 2001.

BARRETO, Aldo de A. A eficiência técnica e econômica e a viabilidade de produtos e serviços de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 03, 1996.

CASTELLS, M. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MATURANA, Humberto; VARELA, G. Francisco. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Editora Psy, 1995.